



Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Educação a Distância da UFSM – EAD
Universidade Aberta do Brasil – UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

O uso do Facebook como um instrumento pedagógico nas disciplinas de
Educação Física, Seminário Integrado e Ensino Religioso.

José Gonçalves, Clair

Professor Orientador: Prof.^a Dra. Machado Oliveira, Andreia

Disciplina: Elaboração de Artigo Científico

Polo: Novo Hamburgo – RS

30 de agosto de 2014

RESUMO

O desenvolvimento acentuado da tecnologia e, o avanço da WEB 2.0 faz com que a interação mediada por computador proporcione aos alunos e professores novas ações e tipos de relações interpessoais. Este artigo tem por objetivo, investigar e incentivar o uso da rede social Facebook pelos discentes e docentes, como um instrumento pedagógico no processo de ensino e aprendizagem, nas disciplinas de Educação Física, Seminário Integrado e Ensino Religioso. Para este trabalho, usou-se uma metodologia de caráter quantitativo e exploratório, sendo elaborado um questionário e entrevistas, semi-estruturadas, aos professores e alunos. Obteve-se como resultado que: o Facebook pode ser um instrumento auxiliar na educação colaborando no ensino e aprendizagem. Ainda que a maioria dos alunos tenha conta no Facebook, assim como os professores, mas que os mesmo não fazem uso de forma correta desta ferramenta para fins educacionais.

Palavras-chave: Tecnologia. Facebook. Ensino e Aprendizagem. Interação.

ABSTRACT

The swift development of technology and the advancement of Web 2.0 makes the computer-mediated interaction provides students and teachers new shares and types of interpersonal relationships. This paper aims to investigate and encourage the use of social network Facebook by students and teachers as a pedagogical tool in the teaching and learning process, in the disciplines of Physical Education, Religious Education and Integrated Seminar. For this work, we used a methodology of quantitative and exploratory, a questionnaire and interviews being prepared, semi-structured, teachers and students. Obtained results in: Facebook can be an aid to education collaborating in teaching and learning tool. Although most students have Facebook account, like teachers, but even that does not make use correctly this tool for educational purposes.

Keywords: Technology. Facebook. Teaching and Learning. Interaction.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho enfatiza a importância de inserirmos as tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação, principalmente para auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem em propostas pedagógicas. O computador, interligado a internet e com acesso as redes sociais como o Facebook, pode proporcionar um local de encontro, comunicação, compartilhamento, criação e interação com uma aprendizagem cooperativa, desde que tenha seu uso instruído e com metodologia de ensino, demonstrando ao aluno o uso ético desta ferramenta.

De acordo com entrevista de Leonardo Tristão, Diretor-geral do Facebook no Brasil ao G1, o Brasil, é o terceiro país com o maior número de usuários do Facebook, com 76 milhões de inscrições, sendo que se torna o segundo em acesso diário. E, mais, segundo GOMES – G1 São Paulo - o Brasil tem cerca de 201 milhões de habitantes,

sendo que 33,7 milhões são jovens entre 15 e 24 anos, onde 20 milhões deste têm acesso à internet. Se tantos jovens têm acesso à internet, e conseqüentemente às redes sociais como o Facebook, por que não aproveitar e usar estas ferramentas para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem, proporcionando aulas mais dinâmicas e interessantes, aumentando a participação dos alunos?

A partir desta constatação, este artigo tem por finalidade estudar o uso do Facebook, como instrumento pedagógico na educação, nas disciplinas de Educação Física, Seminário Integrado e Ensino Religioso em duas escolas estaduais da cidade de São Leopoldo / RS com duas turmas do último ano do ensino fundamental e com 11 turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio Politécnico e Técnico, assim como com os professores das respectivas disciplinas e escolas.

As disciplinas, escolas e turmas foram escolhidas devido ao fato deste pesquisador ser professor nas mesmas. A Escola de ensino médio Politécnico fica num bairro de periferia atendendo alunos de poder aquisitivo baixo em sua maioria. A escola Técnica fica no centro da cidade, mas por ser técnica atende alunos de toda a região do Vale dos Sinos, tendo alunos de classe baixa e média.

Para este trabalho, foi elaborado um questionário e entrevistas, para verificar o número de alunos e professores que têm acesso à rede social Facebook, o tempo de acesso diário e semanal e se já usaram ou usam o Facebook como instrumento pedagógico em alguma disciplina. Pretende-se com este artigo, divulgar e estimular os professores e alunos a utilizarem o Facebook nos processos de ensino e aprendizagem na Escola.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Este trabalho tem por objetivo, investigar e incentivar o uso da rede social Facebook pelos discentes e docentes, como um instrumento pedagógico no processo de ensino e aprendizagem, nas disciplinas de Educação Física, Seminário Integrado e Ensino Religioso.

2.2 ESPECÍFICOS

- Investigar o número de alunos e professores que têm acesso ao Facebook e o tempo de acesso diário e semanal;
- Verificar o número de professores que usam o Facebook no ensino e aprendizagem;
- Verificar se o Facebook pode ser usado como uma ferramenta auxiliar no ensino e aprendizagem;
- Incentivar os professores e alunos o uso do Facebook como instrumento pedagógico no ensino e aprendizagem;
- Demonstrar de que maneira o Facebook pode colaborar no ensino e aprendizagem.

3. PROBLEMA

Como o Facebook pode ser uma ferramenta auxiliar no ensino e aprendizagem dos alunos nas disciplinas de Educação Física, Seminário Integrado e Ensino Religioso?

4. A INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

O computador surgiu nos meados da década de 50, mas no Brasil começou a ser usado no princípio da década de 70 em Universidades. Nos dias atuais, a utilização das ferramentas de informática na educação tem sido muito mais diversificada, interessante e desafiadora, constituindo-se em um ótimo instrumento que, se corretamente utilizado, pode enriquecer o ambiente de aprendizagem e auxiliar o aluno no processo de construção do seu conhecimento.

Percebe-se que quando o aluno usa o computador, como um meio para auxiliar na construção do seu conhecimento, ele passa a ficar mais motivado. De acordo com Valente, “a construção do conhecimento advém do fato de o aluno ter de buscar novos conteúdos e estratégias para incrementar o nível de conhecimento que já dispõe sobre o assunto que está sendo tratado via computador” (VALENTE, 1999, p. 11e 12).

Neste sentido, percebe-se que a informática na educação assumiu um papel indispensável para auxiliar o professor no ensino e a aprendizagem do aluno, através do processo de troca e facilitação que ela proporciona. Para tanto, o professor precisa ter o

conhecimento dos potenciais educacionais do computador, e ser capaz de alternar atividades tradicionais na transmissão de conteúdos, com atividades inovadoras com o uso de computadores.

O nosso sistema de educação é muito dinâmico e complexo e os profissionais que nele atuam precisam acompanhar as mudanças do nosso mundo contemporâneo. O avanço tecnológico pode oportunizar uma melhora na educação, fazendo com que se crie um ambiente favorável para ajudar na construção do conhecimento tanto do aluno quanto do professor, fomentando a aprendizagem, proporcionando aulas mais dinâmicas e interessantes, contribuindo, desta forma, para que o aluno ganhe mais qualidade no ensino.

No Brasil existe um programa chamado de ProInfo, desenvolvido pelo MEC, por meio da Secretaria de Educação a Distância, em parceria com governos estaduais e municipais. O ProInfo foi criado para introduzir as tecnologias de informática e telecomunicações – telemática – na escola pública. Este Programa representa um marco de acesso às tecnologias digitais: em sua primeira etapa instalará 105 mil microcomputadores em escolas e Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE, que são centros de excelência em capacitação de professores e técnicos, além de pontos de suporte técnico-pedagógico a escolas. De posse destas informações, “os professores não podem fugir das mudanças e avanços deste mundo contemporâneo” (VALENTE, 1999, p. 20).

O mundo contemporâneo nos remete a era da sociedade do conhecimento, onde a escola precisa ocupar o local de maior destaque, proporcionando que o conhecimento possa ser desenvolvido, estimulado e aprofundado. De acordo com Valente (1999, p. 07).

A escola ainda tem se preocupado com a transmissão da informação e pouco tem sido feito em termos de processar essa informação no sentido de construir conhecimento e desenvolver habilidades importantes como saber pensar, criar e aprender. Nesse sentido, ser é bastante paradoxal falar e viver em uma sociedade na qual a moeda é o Conhecimento e pensar em uma escola na qual esse bem ainda não existe. É como falar em um banco onde não há dinheiro. Assim, mudanças como palavra de ordem e a utilização da informática auxiliando o processamento da informação e, conseqüentemente, a construção de conhecimento, (VALENTE, 1999, p. 07).

5. A REDE SOCIAL FACEBOOK NA EDUCAÇÃO

O Facebook é um site de rede social, que foi criado em 2004 nos Estados Unidos, onde em outubro de 2012, atingiu a marca de 1 bilhão de usuários ativos, com uma média de 316.455 cadastros por dia. No Brasil hoje são 76 milhões de usuários, sendo 20 milhões com idade entre 15 e 24 anos (G1, 2013). Este efervescente aumento da utilização de novas fontes de informação e entretenimento faz parte deste processo que transformou a internet em ferramentas para o avanço no processo de construção do conhecimento e que auxilia no âmbito da comunicação, colaborando no ensino e aprendizagem.

As pessoas desenvolvem-se e aprendem mais quando estão inseridas num processo coletivo de aprendizagem. Nessa condição, elas compartilham significados e representações comuns, comunicam e discutem os seus pontos de vista, examinam e aperfeiçoam as suas ideias e, ainda, podem estabelecer o diálogo multidimensional acerca das questões colocadas, seja revisando, modificando ou contrapondo soluções e alternativas (TORRES, T. Z, DO AMARAL, S. F., 2011, p. 54).

O Facebook é uma rede social que proporciona aos alunos e professores a possibilidade de interação onde envolve trocas entre os sujeitos e interatividade onde envolve um contato com as tecnologias atuais o que possibilita ao aluno participar ativamente da construção do seu próprio conhecimento. O Facebook, disponibiliza ferramentas que podem ser usadas pelos professores no ensino e aprendizagem do aluno como: criação de grupos privados por turmas, postagem de textos, fotos, vídeos, compartilhamentos e enquetes. Entre outras possibilidades, o professor pode marcar um dia e hora para sanar as dúvidas dos alunos, assim como proporcionar um bate-papo em grupo à distância e, ainda, entre os alunos podem trocar informações sobre dias de prova, trabalhos e materiais solicitados, sendo uma forma de facilitar a aprendizagem do estudante, via comunicação e dinamizar suas aulas.

5.1 O FACEBOOK COMO UM INSTRUMENTO COLABORATIVO

Atualmente, as redes sociais estão integradas à vida de muitos de nossos alunos, pois elas oferecem um meio de interação, partilham informações rapidamente e são de

fácil acesso. Além disso, estas redes sociais muitas vezes são disponibilizadas de graça, bastando o cliente ter créditos válidos de sua operadora para poder acessar.

O computador, interligado a internet e com acesso as redes sociais como o Facebook, pode proporcionar um sítio de encontro, comunicação, partilha, criação, interação, participação, com uma aprendizagem cooperativa, desde que tenha seu uso instruído e com estratégias de ensino, demonstrando ao aluno o uso ético desta ferramenta. A construção do conhecimento de acordo com Valente “advém do fato de o aluno ter que buscar novos conteúdos e estratégias para incrementar o nível de conhecimento que já dispõe sobre o assunto que está sendo tratado via computador” (VALENTE, 1999, p.11). E, ainda:

Vygotsky (1998) admite que as constantes trocas e interações feitas entre as pessoas ajudam a pautar comportamentos e pensamentos e a dar significados às coisas e às pessoas. Nesse sentido, a aprendizagem ocorre a partir da interação e da colaboração entre os sujeitos que fazem parte do processo pedagógico. As tecnologias, por sua vez, são os instrumentos mediadores da relação pedagógica que se estabelece entre os sujeitos e os ajudam a promover o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (consciência, intenção, ação deliberada, planejamento, decisão etc.). (VYGOTSKY 1998 apud TORRES, T. Z, DO AMARAL, S. F., 2011).

Pode-se perceber que o Facebook é uma ferramenta com grande potencial para ajudar a mudar o ambiente escolar. A sua adequada utilização pode dar ao ambiente escolar uma característica de aprendizado dinâmico, superando o estigma de ser um lugar não atrativo, com cadeiras enfileiradas, quadro negro ou branco e transformar a escola num lugar mais interessante que colabora para que o professor e alunos possam realizar um trabalho diversificado em relação ao conhecimento. O uso do computador com o auxílio do Facebook, pode mudar o paradigma de o professor ser o entregador de informação, transformando-o em um facilitador do processo de aprendizagem. Em contrapartida, o aluno deixa de ser passivo, um receptor das informações e passa a ser um aprendiz, construtor de seu próprio conhecimento. Para Valente (1999, p.17)

O aluno deixa de ser passivo, de ser o receptáculo das informações, para ser ativo aprendiz, construtor do seu conhecimento. Portanto, a ênfase da educação deixa de ser a memorização da informação transmitida pelo professor e

passa a ser a construção do conhecimento realizada pelo aluno de maneira significativa, sendo o professor, o facilitador desse processo de construção. (VALENTE, 1999, p.17).

5.2 O FACEBOOK E A WEB 2.0

Com o avanço tecnológico e a chegada da WEB 2.0, a internet ficou muito mais acessível às pessoas, principalmente as nascidas após 1978 - públicos conhecido como geração Y - onde nasceram já com a existência da internet. Para estes, sobretudo, a escola precisa mudar suas metodologias de ensino, pois eles estão na era da informação por meio das novas tecnologias, onde as escolas precisam inserir em seus meios de ensino e aprendizagem, novas tecnologias, conteúdos inovador, tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas aos alunos. Para Torres, T. Z, do Amaral, S. F. (2011, p.51).

As novas TIC, em especial as da Web 2.0, são entendidas como ferramentas essenciais à educação, pois permitem às pessoas tanto aprender umas com as outras quanto aprender a partir de uma perspectiva na qual elas próprias sejam, simultaneamente, objetos dessa aprendizagem e também construtoras de conhecimento. A Web 2.0 ou Web Social, como é chamada, permite que as pessoas interajam de forma participativa, dinâmica e horizontal, ampliando as chances de construir coletivamente novos conhecimentos, fruto das intensidades relacionais ocorridas no ciberespaço, (TORRES, T. Z, DO AMARAL, S. F. 2011, p.51).

Percebe-se que o Facebook pode ser um instrumento auxiliar bastante eficaz, na construção do conhecimento através da troca de informações e estigando os alunos a busca de novas formas de aprendizagem. Sendo assim, a escola precisa inserir no seu currículo a inclusão digital, que de acordo com Belloni (2010, p. 123).

O papel da escola como dispositivo de inclusão e democratização do saber é extremamente importante, fundamental para a formação de usuários competentes, criativos e críticos (distanciados), capazes de colocar as TICs a serviço da criatividade humana e da solidariedade social. Para isso, todavia serão necessários grandes esforços de formação de profissionais, além de formas competentes e eficazes de equipamentos, que façam da escola um espaço de

descoberta e formação de crianças e jovens para exercerem sua cidadania e sua criatividade na “sociedade digital”, (BELLONI, 2010, p. 123).

Nos dias atuais, os professores precisam acompanhar os avanços tecnológicos e as mudanças que estão ocorrendo, e rever suas metodologias de ensino, para que consigamos tornar os estudos agradáveis, atraentes e que façam com que os alunos se identifiquem com os métodos dos professores.

[...] Somos criativos quando vamos além das fórmulas convencionais e inventamos maneiras surpreendentes de expressar a nós mesmos [...]; quando estabelecemos conexões novas, introduzimos diferenças sutis, identificamos potencialidades da realidade e propomos inovações e alternativas consistentes, (BOFF, 2005, p. 09 apud RAMOS, E. M. F.; ARRIADA, M. C.; FIORENTINI, L. M. R. 2009, p. 25).

6. PESQUISA SOBRE O USO DO FACEBOOK PELOS ALUNOS E PROFESSORES

Para esta pesquisa foi elaborado um questionário e entrevistas semiestruturadas, para os professores e alunos. Sendo 98 alunos com idade entre 13 e 19 anos, cursando o 9º ano do ensino fundamental, 1º, 2º e 3º do ensino médio Politécnico e Técnico, e 10 professores das disciplinas educação Física, Seminário Integrado e Ensino Religioso. Todos os participantes são de escola Estadual da cidade de São Leopoldo/RS.

O que levou a realização desta pesquisa foi à verificação do grande número de alunos que ficam conectados a internet e a rede social Facebook durante as aulas. Esta percepção motivou a verificação sobre qual o número de alunos que tinham acesso à rede social Facebook, onde se constatou que 97% dos alunos têm conta no Facebook e, que a maioria 81,4% tem idade entre 14 e 16 anos. Quanto ao tempo diário de acesso pelos adolescentes constatou-se que 28,3% ficam conectados cerca de 1h30min, 22,2% de 1h30min a 3h, 14,1% 3h a 5h e ainda que 6,1% dos alunos ficam conectados mais de 5h diárias. Quando perguntados quantas vezes por semana eles acessam suas contas, 67,34% responderam que acessam sete vezes, ou seja, todos os dias, 12,24% cinco vezes, 12,24% três vezes. Quando os alunos foram perguntados se os professores de Educação Física, Ensino Religioso e Seminário Integrado usavam o Facebook como um

instrumento pedagógico, 92,7% respondeu que sim, e 82% responderam que gostam que os professores usem esta ferramenta. O que chamou atenção nesta pesquisa é que 69% dos alunos têm conta no Facebook a mais de 2 anos, e que muitos professores ainda estão resistentes ao uso desta ferramenta.

Percebeu-se que a grande maioria dos alunos gosta que o professor use o Facebook como uma ferramenta auxiliar no ensino e aprendizagem. Verificou-se que muito deles acham que o uso do Facebook ajuda a lembrá-los dos dias de prova, trabalhos, materiais para levarem para as aulas. Assim como possibilita uma forma de estudo a mais fora do contexto temporal e espacial da escola, com os materiais e conteúdos disponibilizados pelos professores. Além de poderem tirar dúvidas com os colegas e professores, apontando assim, que o Facebook aumenta e facilita a comunicação entre professor e aluno, e alunos e alunos.

Essas informações podem ser confirmadas através das respostas dos alunos, onde de acordo com o aluno “2”, “o uso do Facebook, ajuda a lembrar de trabalhos, temas e etc”. Além de tirar dúvidas de trabalhos que não entendem bem em aula, com os colegas e professores.

Já para o aluno “4”, “o Facebook é uma ótima ferramenta de estudo, a qual nos permite estudar em casa como um reforço”. Podemos perceber que de acordo com o aluno “5”, o Facebook é mais um meio de comunicação e interação entre professor e colegas. De acordo com o aluno “6”, “o Facebook é, outra forma de aprendizagem que possibilita nós estudarmos depois com as coisas que ele bota. Também relembra algumas datas importantes que talvez a gente possa ter esquecido”.

Para o aluno “7”, ele gosta que o professor use o Facebook, porque acha uma forma rápida e interessante de passar os avisos, trabalhos, e avisar de provas ou assuntos mais importantes já que a grande maioria dos colegas tem acesso a esta rede social.

Quanto ao resultado do questionário respondido pelos professores, pode ser verificado na íntegra, no Apêndice C. Foi feito um levantamento de quantos professores tinham conta no Facebook, o qual se constatou que 90% tem conta, que 78% tem conta há mais de 2 anos. Quando perguntados qual o tempo de acesso diário, 78% responderam que acessam cerca de 30 minutos, 11% cerca de 01h30min. 11% de 3 a 4 horas. Verificou-se também que o acesso semanal varia entre três a sete vezes, e ainda que 78% dos professores usam o Facebook como um instrumento pedagógico e 22% não.

Observou-se que a maioria dos professores que responderam o questionário faz uso do Facebook, como um instrumento pedagógico no ensino e aprendizagem. Mas alertam que não conseguem explorar tanto esta ferramenta às vezes por falta de tempo para ficar postando conteúdos, ou por não terem domínio total desta ferramenta. Os docentes que têm conta e usam o Facebook para auxiliarem os alunos no ensino e aprendizagem, acham que ele ajuda e de acordo com a professora “B”:

Ela usa o Facebook para enviar material didático e para promover discussão entre os alunos fora de sala de aula, para conversar sobre os assuntos pertinentes à aula e para dar aos alunos opção de refletirem sobre o conteúdo que vimos em aula. Além disto, para informá-los e para mostrar novas racionalidades sobre os problemas práticos da profissão que escolheram.

De acordo com a professora “E”:

Ela usa o Facebook de modo a tornar a comunicação com os alunos mais efetiva, nos momentos fora da sala de aula. Além disso, usa os grupos para deixar lembretes, reportagens interessantes, reflexões, dentre outros. Com o auxílio do Facebook, nossas aulas tornaram-se mais dinâmicas e interessantes, pois tornaram os conteúdos estudados mais fáceis de serem entendidos.

Percebe-se que a maioria dos professores está de acordo com Pessoni (2012), em que o mesmo considera que a geração Y, que são os nascidos após 1978, “a aprendizagem deve incluir, necessariamente, uso de novas tecnologias, acesso às redes sociais, aulas mais dinâmicas e com conteúdo inovador” (2012, p. 01).

E ainda de acordo com estudo feito por Torres e Amaral, “o uso das ferramentas tecnológicas da *Web 2.0* pode favorecer a aprendizagem e a melhoria do desempenho dos alunos, sobretudo se estiver alinhado a uma proposta de aprendizagem colaborativa e a um projeto pedagógico” (2011, p. 21).

7. CONCLUSÃO

O computador, com o auxílio da Internet, vem gradualmente abandonando o seu papel de ferramenta de escrita e leitura, propiciando cada vez mais o relacionamento social, colaborativo e participativo. Com o surgimento da *Web 2.0*, houve uma melhor e rápida adaptação dos alunos às tecnologias, na medida em que a Internet se transformou

numa ferramenta simples, fácil de usar e de adquirir, correspondendo aos seus interesses e necessidades pessoais, beneficiando a inteligência coletiva. Este estudo permitiu evidenciar que as redes sociais, enquanto ferramentas Web 2.0, possibilitam diversas oportunidades para a criação de um ambiente de aprendizagem cooperativo e colaborativo, contribuindo para um ambiente que proporciona interatividade e interação entre professores e alunos, e entre alunos e alunos.

Com a conclusão deste artigo, verificou-se que o Facebook, oportuniza o professor usa-lo como um recurso/instrumento pedagógico auxiliar para promover uma maior participação, interação e colaboração no processo educativo, para além de impulsionar a construção partilhada, crítica e reflexiva de informação e conhecimento distribuídos em prol da inteligência coletiva. Com isto percebe-se que a escola precisa, ampliar o espaço temporal e físico além dos muros, oportunizando a disseminação do conhecimento e aprendizagem dos alunos através das novas tecnologias de informação e comunicação.

Nesse sentido, os softwares sociais, como o Facebook pode funcionar como um aliado, pois possibilita o encontro de pessoas que tenham interesses similares e múltiplas visões, facilitando o estabelecimento da comunicação e ampliando as atividades de cooperação e reconhecimento do outro. Assim como pode contribuir para a mobilização dos saberes, o reconhecimento das diferentes identidades e a articulação dos pensamentos que compõem a coletividade. Por isso é possível à escola fazer uso dessas redes sociais levando em consideração as intervenções intencionais dos professores, que por sua vez, podem auxiliar como agentes capazes de contribuir para o aprofundamento das temáticas discutidas nesses espaços e orientar as discussões, no aprofundamento dos temas, na síntese de ideias, no levantamento de aspectos significativos e nos secundários, assim como na análise crítica dos dados.

Concluiu-se com este artigo, através da revisão bibliográfica, questionários, entrevistas e observações, com professores e alunos, que a rede social Facebook, pode ser usada como uma ferramenta auxiliar na comunicação entre professores e alunos, e alunos e alunos, contribuindo na educação. Pois instiga o aluno a buscar novas fontes de informação e comunicação, além de oportunizar a cooperação, colaboração, interatividade, interação, comunicação e relacionamento, auxiliando no seu conhecimento e contribuindo no ensino e aprendizagem fora do contexto espacial e temporal da escola.

Percebeu-se também que o Facebook, faz parte do cotidiano dos alunos, já que a grande maioria tem conta e que o acesso é frequente, proporcionando assim aos profes-

sores uma ferramenta auxiliar de trabalho, fazendo com que os alunos se interessem mais pelas aulas, facilitando e incitando a busca por novos conhecimentos através das mídias digitais e uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Com o resultado positivo quanto ao uso do Facebook, no ensino e aprendizagem, este trabalho foi apresentado aos professores das escolas participantes desta investigação, assim como a um grupo de professores que estão fazendo um curso de elaboração de projetos ofertado pelo Proinfo, o qual participo. Portanto, esta pesquisa oportunizou demonstrar que o Facebook pode ser uma ferramenta importante no ensino e aprendizagem dos alunos e incentivando o uso pelos professores.

8. REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. Crianças e Mídias na educação: Cenários de mudança. Campinas, SP: Papyrus, 2010. Disponível em <http://www.labtime.ufg.br/modulos/introducao_a_educacao_digital_cursista/ebooks/cursista01/3/OEBPS/curso1_un2.xhtml>. Acesso em 13 mai. de 2014.

GOMES, H.S. [Entrevista disponibilizada em 12 de setembro de 2013, a Internet]. 2013. Disponível em <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/09/brasil-e-o-2-pais-com-mais-usuarios-que-entram-diariamente-no-facebook.html>>. Acesso em 15 mai. 2014.

JORNADA SUL-RIO-GRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 6., 1980, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: Associação Rio-Grandense de Bibliotecários, 1980. 357 p.

MINHOTO, P., MEIRINHOS, M. Potencialidades do facebook na promoção da aprendizagem colaborativa: Um estudo na biologia do 12º ano. Disponível em <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/4401/1/PC_152_poster.PDF>. Acesso em 02 de jun. 2014.

PESSONI, A. Uso da rede social Facebook como ferramenta de comunicação na área de educação em saúde: estudo exploratório produção científica da área – 2005 a 2011. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v.6, n.4, Dez., 2012. Disponível

em:<<http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/667/1262>>. Acesso em: 16 jun. 2014.

RAMOS, E. M. F.; ARRIADA, M. C.; FIORENTINI, L. M. R. Introdução à Educação Digital: Guia do Cursista. 2ª ed. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância. P.292. 2009. Disponível em <http://eproinfo.mec.gov.br/eproinfo/storage/modulos/384/38832/introducao_a_educacao_digital_-_guia_do_cursista/Introducao_a_educacao_digital_cursista01/cursista01.html>. Acesso em 25 de mai. de 2014.

TORRES, T., AMARAL, S. Aprendizagem Colaborativa e Web 2.0: proposta de modelo de organização de conteúdos interativos. ETD – Educação Temática Digital. V.12, p.49-72. 2011. Disponível em <<http://www.fe.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/viewArticle/2281>>. Acesso em 20 de mai. de 2014.

TOZETTO, C. [Entrevista disponibilizada em 10 de agosto de 2013, a Internet]. 2013. <<http://tecnologia.ig.com.br/2013-10-08/no-brasil-20-milhoes-de-jovens-tem-acesso-a-internet-ha-cinco-anos-ou-mais.html>>. Acesso em 15 de mai. de 2014.

VALENTE, José Armando: O computador na sociedade do conhecimento. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999. 156p. Disponível em <<http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/o-computador-na-sociedade-do-conhecimento>>. Acesso em 08 de mai. de 2014.

Apêndice A - Questionário para os alunos

1. Qual sua idade?

10 a 13 14 a 16 17 a 19 20 a 22 mais de 23

2. Qual seu gênero?

M ou F

3. Você tem conta no Facebook?

sim não

4. Se sim há quanto tempo?

há 6 meses há 1 ano há um 1 e seis meses +2 anos

5. Qual o tempo de acesso diário?

30 minutos 1 hora 1 hora e 30min 1-3 3-5 +5

6. Quantas vezes você acessa por semana?

1 vez 2 vezes 3 vezes 4 vezes 5 vezes 6 vezes 7 vezes

7. Seu professor (a), de Educação física, Ensino religioso ou Seminário integrado, usa o Facebook como um instrumento pedagógico no ensino e aprendizagem?

sim não

8. Utiliza-se, quais são? Qual a categoria?

Educação física

Ensino religioso

Seminário integrado

9. Qual a categoria de professores:

Educação física M F

Seminário Integrado M F

Ensino Religioso M

10. Se algum professor (a), seu (a), usa esta ferramenta, o que você acha?

gosta não gosta em branco

Nome

Assinatura

Data

Apêndice B - Questionários aos professores

1. Qual sua idade?

Menos de 20 () 20 a 30 () 30 a 35 () 35 a 40 () 40 a 45 () 45 a 50 () mais de 50 ()

2. Qual seu gênero? M () F ()

3. Qual sua disciplina?

Educação física () Seminário Integrado () Ensino Religioso () Outro

4. Você tem conta no Facebook?

() sim () não

5. Se tiver, há quanto tempo?

() há 6 meses () há 1 ano () há um 1 e seis meses () +2 anos

6. Qual o tempo de acesso diário?

() 30 minutos () 1 hora () 1 hora e 30min () 3 a 4 h

7. Quantas vezes você acessa por semana?

() 1 vez () 2 vezes () 3 vezes () 7 x

8. Você usa o Facebook como um instrumento pedagógico no ensino e aprendizagem dos seus alunos?

() sim () não

9. Em quais disciplinas?

Educação física ()

Seminário Integrado ()

Outro ()

10. Se sim, descreva como você usa. O que mudou em suas aulas. Como os alunos se portaram diante disso?

Nome

Assinatura

Data

Apêndice C - Tabela de tabulação de dados dos professores

Idade (anos)	Quantidade
20 a30	2
30 a 35	1
35 a 40	1
40 a 45	1
45 a 50	3
+ 50	2

Gênero	Quantidade
M	6
F	4

Disciplina	Quantidade
Educação Física	1
Seminário Integrado	7
Outras	2

Conta no Facebook	Quantidade
Sim	9

Não	1
-----	---

Há quanto tempo	Quantidade
1 ano e 6 meses	2
+ 2 anos	7

Acesso diário	Quantidade	Acesso semanal	Quantidade
+ - 30 minutos	7	3X	2
+ - 01h30min minutos	1	5X	3
3 a 4 horas	1	7X	4

Uso do Facebook como instrumento pedagógico	Quantidade
Sim	7
Não	2

Quais disciplinas	Quantidade
Educação física	2
Seminário integrado	4
Outras	3

Apêndice D - Tabela de tabulação de dados dos alunos

Idade (anos)	%
10 a 13	0,9
14 a 16	81,4
17 a 19	17,6

Gênero	%
M	61,8
F	38,2

Conta no facebook	%
Sim	97
Não	3

Há quanto tempo?	%
+/- 6 meses	5
+/- 1 ano	5
+/- 1 ano e 6 meses	21
+ 2 anos	69

Tempo de acesso diário	%
+/- 30 minutos	18,2
+/- 1 hora	11,1
+/- 1h30min	28,3
1h30min há 3 horas	22,2
3 a 5 horas	14,1
+5 horas	6,1

Acesso semanal	%
1x	2,04
2x	3,07
3x	12,24
4x	2,04
5x	12,24
6x	2,04
7x	67,34

Seu professor (a), de educação física, ensino religioso ou seminário integrado, usa o facebook como um instrumento pedagógico no ensino e aprendizagem?	
Sim	92,7%

Não	7,30%
-----	-------

Disciplinas que usam o facebook	%
Educação física	86
Seminário integrado	24
Ensino religioso	14

Se algum professor (a), seu (a), usa esta ferramenta o que você acha?	
Gosta	82%
Não gosta	6 %
Em branco	12%